

CORDENADORIA GERAL DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL Nº 008/2015–COGEPS

PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA OS RESULTADOS DA PROVA ESCRITA (OBJETIVA) DO 4º PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – PSS4-2014 PARA CONTRATAÇÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS POR PRAZO DETERMINADO.

O Coordenador Geral de Concursos e Processos Seletivos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e considerando os gabaritos provisórios publicados pelo Edital nº 005/2015-COGEPS, de 26 de janeiro de 2015;

TORNA PÚBLICO:

O resultado da análise dos recursos contra os resultados da **PROVA Escrita (Objetiva)** do 4º Processo Seletivo Simplificado – **PSS4-2014** para contratação de Agentes Universitários por Prazo Determinado, conforme descrito a seguir:

1. NÍVEL SUPERIOR

1.1 MATÉRIA: PORTUGUÊS

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|---|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 02 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| Recurso 01: Aos Senhores membros da Banca, A questão número 02 (dois) deve ser invalidada por haver duas respostas que podem ser classificadas como corretas – a alternativa “C” conforme consta no gabarito disponibilizado aos candidatos (“você” é de fato um pronome de remissão que objetiva dirigir-se ao leitor do texto, logo “você” = leitor) e a alternativa “E”, pois “uma”, de fato é um elemento quantificador (a classe gramatical dos numerais tem como função exatamente isto: quantificar os elementos a que se remetem), ou seja, “uma” é diferente de duas, três ou uma outra expressão generalizante como todas, que embarcaria os outros números quantificadores existente, e de maneira não especifica, como é o caso da | | | |

expressão "uma". Portanto, as duas alternativas estando corretas (C e E) peço-lhes a anulação da mesma.

Resposta ao Recurso: O recurso do candidato não procede, devendo a questão ser mantida como publicada. O candidato alega haver duas respostas corretas. Para ele, a alternativa publicada como correta é reconhecida como verdadeira: está correta a "C" conforme consta no gabarito disponibilizado aos candidatos ("você" é de fato um pronome de remissão que objetiva dirigir-se ao leitor do texto, logo "você" = leitor)". Porém, a alegação parte do princípio de que a alternativa "E" também estaria, "pois 'uma', de fato é um elemento quantificador (a classe gramatical dos numerais tem como função exatamente isto: quantificar os elementos a que se remetem), ou seja, 'uma' é diferente de duas, três ou uma outra expressão generalizante como todas, que embarcaria os outros números quantificadores existente, e de maneira não específica, como é o caso da expressão 'uma'". O erro do candidato reside em assumir que "uma" pertença à classe dos numerais, quando, efetivamente, ele pertence aos artigos indefinidos. Prova disso é que a palavra em destaque pode ser substituída por "qualquer" (que é uma expressão genérica e ampla) e não por "uma e somente" (que seria um elemento quantificador). O próprio candidato, no seu arazoado, mostra isso (sem se dar conta, usando termos como "generalizante" e "maneira não específica". Enfim, a expressão determinada pelo artigo indefinido "uma" cria o efeito de generalização (qualquer vida) e não de restrição quantificadora (uma e apenas uma, ficando todas as demais não dependentes da nutrição).

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|--|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 10 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| Recurso 01: Aos Senhores membros da Banca, A questão número 10 (dez) deve ser alterada no gabarito definitivo. Vejamos o porquê principiando pela alternativa D colocada no gabarito provisório como a "correta": "Fazia isso antes na sala de aula e continuo fazendo agora fora dela" (grifos meus). Esse enunciado leva o candidato a inferir que o autor do texto pode ter sido um professor que estimulava a leitura de seus alunos e também, um aluno que fazia o mesmo. Cabe lembrar que hoje em dia, grande parte dos professores estão inseridos em programas de pós-graduação ou qualificação paralelas ao magistério, sendo classificados como "alunos" e há muitos alunos que almejam ser professores e já exercem o papel de incentivadores da leitura aos seus colegas de classe, pois desde cedo, perceberam a importância desse hábito. Logo, estar em sala de aula é um ato exercido comumente por professores e alunos. Se o autor tivesse sido | | | |

professor, para evitar ambiguidades deveria ter sido colocado na alternativa, por exemplo: "Fazia isso antes na sala de aula, enquanto professor, e continuo fazendo agora fora dela". A expressão "enquanto professor" tornaria o enunciado sem ambiguidades interpretativas e limitada cronologicamente há um tempo pretérito. A única alternativa que pode ser classificada como "correta" é a letra E, pois a construção argumentativa do autor é favorável ao hábito da leitura, ao mesmo tempo em que critica alguns fatos perceptíveis no cotidiano do brasileiro comum, como uma "enxurrada" de livros de qualidade duvidosa nas prateleiras, a falta de hábito de leitura do brasileiro em comparação com outras populações e encerra seu texto relatando ter se deparado com uma fogueira, onde pode constatar a existência de um dicionário inutilizado pelas chamas, inclusive, remetendo ao mesmo tempo em que concluía, toda a sua coordenada cadeia argumentativa com seu descrédito em relação a valorização do hábito de leitura pela maioria dos brasileiros: "Vocês entenderam minha perplexidade e a razão de ter minha esperança abalada? Alguém jogou um dicionário na fogueira". Há de ser ressaltado também que o dicionário é o conjunto de palavras que forma o léxico de uma determinada língua, e queimar um dicionário, pode ser considerado uma metáfora para o valor que a maioria dos brasileiros dá a nossa língua pátria. Dessa maneira, a alternativa correta deve ser alterada no gabarito definitivo de D para E.

Recurso 02: Na questão 10, a resposta correta solicitada pelo enunciado, é a que condiz com o texto, no caso a letra E, está correta, pois no final do texto, isto fica explícito que o autor fica perplexo com a queima do dicionário. No entanto, reitero que a letra D também esteja correta, enquanto a A, B e C, estão incorretas. Contudo, a letra E, está também correta, pois fala na alternativa E: "a queima do dicionário não deveria acontecer, o que explica a reação do autor", reação essa, que fica evidenciada no final do texto, quando o autor diz: "vocês entenderam minha perplexidade e a razão de ter minha esperança abalada". Isto mostra que a queima de dicionários, não deveria acontecer. Portanto, espero que esta questão seja anulada, tendo duas alternativas corretas.

Resposta ao Recurso: A única alternativa possível de ser assinalada é a (D), pois ela solicita que o candidato deduz a informação, que, mesmo não exposta na linearidade textual, é possível de ser apreendida pelo leitor, "Fazia isso antes na sala de aula e continuo fazendo agora fora dela". Ou seja, a questão diz "pode-se" inferir. Não está dizendo que ele seja X, mas que pode ser ou pode ter sido X. Essa dedução é apreensível, ainda, por outros momentos, como ser amigo de um poeta e da discussão voltada à leitura. Ainda, se observado que o texto foi retirado da Revista Carta Capital, a discussão passa a ser atravessada por uma voz autoridade;

poderia ser outro profissional, inclusive, um professor. O que de fato Menalton Braff foi. Em relação à afirmação de que a questão (E) também seja correta é improcedente. A alternativa frisa de modo muito claro o seguinte: “A queima de dicionários não deveria acontecer...”. No caso, o candidato tomou a parte pelo todo: ou seja, ignorou uma discussão maior, detendo-se apenas no fato de que “dicionários” não deveriam ser queimados. E não é disso que se trata, pois a queima de dicionários é tomado de forma simbólica para representar quaisquer livros. Poderia ser um romance, uma ficção, uma obra técnica: pouco importa. A questão não trata da queima de dicionários em específico, mas de quaisquer livros, como já foi dito. Recursos NÃO procedem.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

1.2 MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|---|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 29 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| <p>Recurso 01: Recurso interposto em face da questão 29 da disciplina de ESTATUTO E REGIMENTO DA UNIOESTE: NÍVEL SUPERIOR-ENFERMEIRO. Vide a questão: “O Conselho Universitário é formado pelas seguintes Câmaras:” A: Legislação e Pesquisa. B: Economia, Planejamento e Ensino. C: Legislação; Ensino, Pesquisa e Ensino; Administração e Planejamento. D: Graduação e Pós-Graduação. E: Graduação, Planejamento e Pós Graduação. De acordo com a Resolução nº 001/95-COU, que aprova o regimento do Conselho Universitário, Capítulo IV: Da Organização, Sub-Seção II: Das Câmaras artigo 8º: “Art. 8º Para o seu pleno funcionamento o conselho universitário conta com três câmaras, que procederão à análise preliminar dos processos a serem apreciados pelo plenário: I - Câmara acadêmica; II - Câmara de planejamento; III - Câmara administrativa.” Portanto, analisando as alternativas da questão, não há nenhuma que indique essas 3 câmaras citadas acima que compõem o Conselho Universitário.</p> | | | |
| <p>Resposta ao Recurso: Recurso improcedente. De acordo com parágrafo 9º do Art. 14, do Estatuto da UNIOESTE (Resolução nº 017/99-COU - aprovado pelo Decreto 13/78 de 19.10.99), o Conselho Universitário é formado pelas seguintes Câmaras: - Legislação; - Ensino, Pesquisa e Extensão; - Administração e Planejamento.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2. NÍVEL MÉDIO

2.1 MATÉRIA: PORTUGUÊS

| QUESTÃO | RESULTADO QUESTÃO | | |
|---|------------------------------------|---------------------------------|---|
| 02 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input type="checkbox"/> Manter | <input checked="" type="checkbox"/> Alterar |
| <p>Recurso 01: Questão 2: A resposta D. não está correta, por motivo de não ser possível atribuir sentido único de coisificação ou animalização da palavra transportar. Considerando o dicionário Hoaiss que define o vocábulo: "Transportar 1. levar ou conduzir (seres animados ou coisas) a (determinado lugar); (...)" HOAISS, 2001 p. 2753 . Portanto, transporte que é derivação regressiva de transportar, pode ser empregado no sentido de condução de ambos os seres (seres vivos e coisas), sem atribuição de único sentido como animalidade ou coisificação. Referência Bibliográfica: HOAISS, Dicionário Hoaiss da língua portuguesa. 1 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2925 p.</p> | | | |
| <p>Recurso 02: A alternativa D, apresentada como correta pelo gabarito provisório diz que "Transportar cria um efeito de animalidade ou de coisificação dos bebês, pois eles não são objetos". Segundo o Dicionário Priberam: trans·por·tar verbo transitivo 1. Levar de um lugar para outro. 2. Fazer passar de um para outro lugar. 3. Passar a outrem por cedência. 4. Mudar; inverter. 5. Em litografia, passar a prova de fotocomposição para a chapa sensibilizada. 6. [Música] Cantar ou tocar um trecho em tom diferente daquele em que está escrito. verbo pronominal 7. Ir de um lugar para outro. 8. Sentir-se possuído de paixão. 9. Remontar mentalmente, referir-se. "transporte", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://www.priberam.pt/dlpo/transporte [consultado em 26-01-2015]. Conforme definição, a palavra transportar não animaliza ou coisifica os bebês no sentido do texto. Enquanto isso, segundo a classificação das conjunções coordenativas, conjunções FINAIS expressam ideia de finalidade, objetivo. Principais conjunções finais: para que, a fim de que, porque (=para que). Isso torna a alternativa E, "Para introduz a finalidade ou o objetivo da existência dos 'equipamentos' mencionados", de fato correta.</p> | | | |
| <p>Recurso 03: Na frase "equipamentos para transportar bebês sempre existiram" a alternativa considerada correta foi "transportar cria um efeito de animalidade ou de coisificação dos bebês, pois eles não são objetos". Entretanto, segundo o dicionário formal da língua portuguesa (Aurélio), a palavra transportar é classificada como: "levar de um lugar para outro, ir de um lugar para outro, conduzir" ainda segundo o dicionário "transportar é movimentar pessoas e mercadorias de um local para outro", já em relação as palavras animalidade e coisificação a primeira é classificada também pelo dicionário como "tornar-se animal ou animalesco" e a segunda "considerar-se meramente como coisa, destituindo-se de outros valores". Portanto pode-se concluir que transportar diz respeito não somente a objetos, mas também a pessoas, por isso transportar não remete a</p> | | | |

animalidade ou coisificação.

Recurso 04: Na frase “equipamentos para transportar bebês sempre existiram” a alternativa considerada correta foi “transportar cria um efeito de animalidade ou de coisificação dos bebês, pois eles não são objetos”. Entretanto, segundo o dicionário formal da língua portuguesa (Aurélio), a palavra transportar é classificada como: “levar de um lugar para outro, ir de um lugar para outro, conduzir” ainda segundo o dicionário “transportar é movimentar pessoas e mercadorias de um local para outro”, já em relação as palavras animalidade e coisificação a primeira é classificada também pelo dicionário como “tornar-se animal ou animalesco” e a segunda “considerar-se meramente como coisa, destituindo-se de outros valores”. Portanto pode-se concluir que transportar diz respeito não somente a objetos, mas também a pessoas, por isso transportar não remete a animalidade ou coisificação.

Recurso 05: A questão 02 da prova para nível médio indica alternativa "D" como correta. Porém, o verbo "transportar", no contexto, não cria efeito de animalidade e é usado na oração para evidenciar o objetivo/utilização dos "equipamentos" mencionados, atuando como sinônimo do título do texto. A hipótese de "coisificação" proposta tão pouco pode ser aceita, já que o termo remete ao verbo "coisificar" e causa efeito de redução do ser humano a valores exclusivamente materiais, contrapondo o que a alternativa D propõe ao acrescentar que o efeito seria causado "pois eles não são objetos", referindo-se aos bebês. Ao mesmo tempo, a preposição essencial "para" atua na ligação dos termos "equipamentos" e "transportar bebês" dentro da oração, introduzindo a finalidade ou o objetivo da existência de tais "equipamentos" citados. Assim, pede-se alteração da questão para "E" como alternativa correta.

Recurso 06: Pode-se dizer que a alternativa: E) Para introduz a finalidade ou o objetivo da existência dos "equipamentos" mencionados. Também está correta pois "para" se enquadra nas orações subordinadas adverbiais finais pois expressa a ideia de finalidade uma vez que podemos tirar a prova com a pergunta: Com que Finalidade ou objetivo a Rainha Vitória comprou três carrinhos de bebê? Para esta pergunta a única resposta cabível que podemos retirar do texto é: -Para levar a prole real para passear. como podemos ver em:

http://www.infoescola.com/portugues/oracoes-subordinadas-adjetivas-e-adverbiais/http://pt.wikibooks.org/wiki/Portugu%C3%AAs/Per%C3%ADodo_c omposto/Ora%C3%A7%C3%B5es_subordinadas/Adverbiais#Ora.C3.A7.C3.A3 o_subordinada_adverbial_final

<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint43.php>

<http://www.jurisway.org.br/v2/pergunta.asp?idmodelo=9766http://www.nor>

[ma](#)

[culta.com.br/oracoes-subordinadas-adverbiais/http://www.escolakids.com/oracoes-subordinadas-adverbiais.htm](http://www.escolakids.com/oracoes-subordinadas-adverbiais/)<http://www.mundoeducacao.com/gramatica/oracao-subordinada-adverbial.htm>

Recurso 07: Considerando as alternativas apresentadas, a correta seria a letra "E", pois segundo o dicionário (<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=para>) a palavra "para" significa: em direção a; com destino a; apropriado a; a fim de;. No texto a palavra "para" significa finalidade, pois demonstra para qual fim seriam utilizados os equipamentos. A alternativa "D" não é a correta, pois o significado do verbo "transportar", segundo o dicionário (<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=transportar>) é: passar-se de um lugar para outro; conduzir de um lugar para outro;. O simples fato de se transportar um bebê não significa que você está coisificando o mesmo, a não ser que isto esteja explícito no texto, o que não está, muito pelo contrário, pois a passagem introdutória do texto nos diz que levar o bebê para passear faz bem. Podemos também levar em consideração que um texto de um anuário chamado " Pais & Filhos: o guia do bebê" não teria o intuito de coisificar um bebê. E ainda, os exemplos citados no texto para transportar os bebês, em nenhum momento causam efeito de coisa ao invés de ser humano. Um exemplo que também podemos observar é que as empresas de transporte coletivo (terrestre ou aéreo) usam de maneira ampla e irrestrita o termo "transporte", em nenhum momento coisificando as pessoas que se utilizam desse serviço.

Recurso 08: Prezado Prof.(a), Conforme a questão número 2 pede-se a alternativa correta. O gabarito traz como correta a alternativa D, mas em momento algum no primeiro parágrafo interpreta-se a palavra transportar com efeito de animalidade ou de coisificação dos bebês. Já a letra E a conjunção para introduz realmente a finalidade ou o objetivo da existência dos "equipamentos" mencionados. Sendo assim, acredito que a letra correta seja a letra E e não a disposta em gabarito.

Recurso 09: então ali na questão 2.fala que os carrinhos de bebê eram, para animalidade, mas em nenhum momento ali no texto fala que o transporte para os bebês seriam de animalidade.

Recurso 10: Realmente bebês não são objetos. No entanto, o verbo transportar também é usado quando queremos nos referir a levar pessoas de um lugar a outro. Exemplo: transporte de passageiros. Logo, no texto em questão, a palavra transportar obrigatoriamente não cria um efeito de animalidade ou nem de coisificação dos bebês. A palavra para é

preposição e tem a função de ligar palavras. No primeiro parágrafo, a palavra para liga o substantivo equipamentos ao verbo transportar e neste caso específico, introduz para que servem tais equipamentos: transportar bebês.

Recurso 11: A meu ver, a alternativa correta é a letra E, pois a preposição “para” explicita a finalidade dos “equipamentos”, restringindo-a à função de “carregar bebês” em detrimento de outras, o que é uma função legítima dessa preposição. Por outro lado, afirmar que utilizar a palavra “transportar” coisifica “criança” não tem respaldo nenhum, haja vista que I) é uma interpretação muito subjetiva e II) “transportar” é uma expressão tradicionalmente utilizada para designar a locomoção de pessoas por meio de algum meio de transporte. Ou seja, a expressão que, de fato, se usa para transporte de pessoas, tanto é que existem os meios de transporte para isso! O uso do verbo “carregar”, sim, poderia ter esse efeito de coisificação, pois poderia remeter à “carga” e a “transportes de carga”. Portanto, a alternativa correta é a letra E.

Resposta ao Recurso: Os recursos apresentados pelos candidatos procedem e a alternativa publicada como correta (“D”) deve ser alterada para (“E”). Para os candidatos, “transportar” não cria o efeito de animalidade sugerido pela alternativa “D” e, por outro lado, a conjunção “para” (que não é preposição), no texto, tem como efeito introduzir a “finalidade ou objetivo” de determinados objetos. Essas alegações procedem. Os candidatos perceberam bem que o que houve foi a publicação inapropriada da resposta verdadeira. No caso do candidato que alega que a alternativa “A” é que estaria correta, a alegação não procede, já que “relativa frequência” não pode ser compreendido como equivalente de “sempre”. “Relativa frequência” equivale a “às vezes” ou “frequentemente” e não a “sempre”.

RECURSO PROCEDE: ALTERAR A QUESTÃO DA LETRA “D” PARA “E”

| QUESTÃO | RESULTADO QUESTÃO | | |
|---|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 03 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| <p>Recurso 01: Questão 3- "CARRINHOS DE MÃO DE MADEIRA ou mesmo MINICARRUAGENS puxadas por cachorros ou pôneis, usadas pelas famílias ricas europeias" O primeiro paragrafo do texto deixa claro que dentre as formas de transportar as crianças, duas e não uma como indica a questão D, são símbolo de maior riqueza e status social. Portanto, a questão D também está incorreta.</p> | | | |
| <p>Resposta ao Recurso: O recurso do candidato não procede. Ele admite que a alternativa “C” está incorreta, mas alega que também a “D” estaria. Para ele, “o primeiro parágrafo do texto deixa claro que dentre as formas de</p> | | | |

transportar as crianças, duas e não uma como indica a questão D, são símbolo de maior riqueza e status social. Portanto, a questão D também está incorreta". Ora, a alternativa "D" não está incorreta, considerando-se o fato de que a oração adjetiva explicativa "usadas pelas famílias ricas europeias" aplica-se tão somente à passagem "ou mesmo minicarruagens puxadas por cachorros ou pôneis" e não também à passagem "carrinhos de mão de madeira". Prova disso é que "usadas" concorda nominalmente com "minicarruagens" e não com "carrinhos".

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|--|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 05 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| <p>Recurso 01: A alternativa A, esta correta que diz: exceto permite concluir que os bebês deviam passear em caso de chuva forte, frio excessivo ou tempestade, esta alternativa esta correta pois, isso não pode ser afirmado. Porque segundo o texto "exceto" deve ser entendido como não se deve passear nos casos de chuva forte, frio excessivo ou tempestade. A alternativa C que foi citado como correta diz: antes de 1840, não havia carrinhos de bebês. Porem no texto esta bem claro quando o autor fala: "Mas foi em Londres que surgiram finalmente os primeiros carrinhos de bebê, em 1840.sendo assim, e correto afirmar que antes de 1840 não havia carrinhos de bebês. Essa questão deve ser alterada ou anulada.</p> <p>Resposta ao Recurso: O recurso do candidato procede, mas ele alega que esteja incorreta exatamente a alternativa que foi publicada como estando errada. O que parece ter havido é uma incongruência na comparação entre a alternativa que o candidato marcou e aquela que ele uso como confronto na hora de verificar os seus acertos, tendo usado um gabarito inadequado para a sua análise. Na questão 5, efetivamente, a resposta incorreta é a alternativa "A" e não a "C", como o candidato alega que tenha sido publicado pelo setor de concursos. O gabarito deve ser mantido como anunciado, pois a questão não está prejudicada e nem se publicou uma alternativa equivocada.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|--|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 07 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| <p>Recurso 01: Questão 7: "O povo trabalhador, que sobrevive de salário com carteira assinada ou na informalidade, parece ser bem mais crítico da Bolsa Família do que eu." Nesta frase do primeiro parágrafo, é possível perceber que a autora é pelo menos mais favorável ao Bolsa Família que os pobres, pelo fato de ser menos crítica. Portanto a resposta C não está correta. A</p> | | | |

resposta correta é a D, considerando que a autora em nenhum momento do texto, define os termos: "espiral inflacionária", "centro da meta", "câmbio flutuante" ou "superávit primário". Apenas mencionando no decorrer do texto fatos do cotidiano que são do senso-comum.

Recurso 02: Trata-se de uma questão de interpretação na qual a banca colocou a alternativa: C) É favorável ao bolsa família. Porém depreende-se do texto pelo trecho: "O povo Trabalhador, que sobrevive de salário com carteira assinada ou na informalidade, parece ser bem mais crítico do Bolsa Família que eu. É curioso. Pobre que trabalha desconfia de pobre que vive de benefício do Estado." Que a autora quando diz: "parece ser bem mais crítico do Bolsa Família que eu" ao contrário do povo trabalhador, ela concorda com o Bolsa Família. Podemos também dizer que a alternativa: D) Compreende o significado das palavras que aparecem entre aspas na última frase. Pois como podemos observar na íntegra do texto e principalmente no trecho: "Por que falar dos pobres? A maioria da população não é beneficiária do Bolsa Família. A maioria batalha e tem medo da carestia atual, nos alimentos e nas contas, mesmo sem entender o que significam "espiral inflacionária", "centro da meta", "câmbio flutuante" ou "superávit primário"." Em nenhum momento a autora demonstra compreender o significado das palavras entre aspas, estas que poderiam ter sido retiradas de vários lugares como textos, reportagens, notícias, tabloides, não significando que a autora tivesse plena compreensão sobre as palavras, onde podemos pontuar também que não se trata nem de um artigo, mas sim de um texto retirado de um site da globo, na parte da revista época de uma colunista, texto esse sem nenhum respaldo científico, fontes ou qualquer outra coisa que ateste sua autenticidade, logo, não se pode afirmar que a autora compreende o significado das palavras que aparecem entre aspas na última frase. Usado como referência o texto na íntegra em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/ruth-de-aquino/noticia/2014/10/o-bporteirob-empregada-o-cabeleireiro-e-bmanicureb.html>

Recurso 03: Solicito a anulação da questão 7 pois ela possui duas alternativas corretas. A letra D também pode ser considerada correta, pois não há indícios no texto que a autora conhece os termos citados.

Recurso 04: A meu ver, essa questão possui duas alternativas corretas – que não se pode afirmar –, a C e a D. Não se pode ter certeza de que a autora é favorável ao Bolsa Família, pelo contrário, mesmo não tendo elementos que comprovem sua desaprovação, há indícios que levam a tal percepção. Nesse caso, não se pode afirmar a letra C. Da mesma forma, não podemos ter certeza de que a autora sabe o significado das palavras entre aspas. Pela fonte de publicação do texto, o leitor pode inferir que a

autora saiba, já que se pressupõe que apenas pessoas capacitadas (leia-se conhecedoras do assunto) escrevam para a Época. No entanto, o que se tem são pressuposições externas ao texto, mas na materialidade linguística não há nada que comprove isso. Logo, a letra D também não pode ser afirmada.

Resposta ao Recurso: A alternativa C afirma que a autora “É favorável ao Bolsa Família”, o que não procede e, por isso, deve ser a alternativa assinalada. Ao início do texto, ela já se coloca contra o Bolsa Família ao dizer que o povo trabalhador “parece ser bem mais crítico” do que ela. Ou seja, ela é crítica do Bolsa Família, mas abre o pressuposto de que o povo que trabalha seja ainda mais crítico do que ela. Em nenhum momento, a autora aparece como favorável, tanto que no decorrer de todo texto há indícios de um posicionamento político contra o governo do PT, que, no caso, “implantou” o programa Bolsa Família (pelo menos da forma como o conhecemos hoje), quando a autora apresenta denúncias que envolvem o governo em casos de corrupção, por exemplo. Tanto a resposta é a correta que nos próprios recursos isso é defendido. A exemplo, cita-se o trecho de um dos recursos: ‘...há indícios que levam a tal percepção’, ou seja, de que Ruth Aquino NÃO é favorável ao Bolsa Família. Em relação a alternativa D, tem-se a afirmação de que autora “conhece” os termos entre aspas, isso em razão de as aspas estarem sendo usadas para destacar palavras que pertencem a um campo discursivo muito específico, como o da área econômica, comumente estranho a parcela da população a quem a autora da voz: ou seja, à camada mais pobre da população e carente de escolaridade. Ao contrário do que afirma um dos recursos, a autora tem, sim, autoridade para fazer uso de tais termos com propriedade, já que se trata, conforme exposto na fonte do texto, de uma colunista da revista Época, ou seja, um semanal que goza de credibilidade social e traz como colunistas especialistas de áreas diversas para apresentarem seus pontos-de-vista sobre temas variados. Não se trata de um texto, por exemplo, expondo a opinião de um leitor qualquer da Época, o que, talvez, pudesse sugerir ignorância em relação às palavras destacadas. Mas não é o caso, já que a autora do texto é jornalista com mestrado em Mídia, cursado na London School of Economics; é autora de uma tese sobre Ética e carrega em seu currículo a experiência como ex-diretora de redação e redatora-chefe da BBC de Londres e Paris. RECURSOS NÃO PROCEDEM.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

2.2 MATÉRIA: MATEMÁTICA

QUESTÃO

RESULTADO DA QUESTÃO

| | | | |
|---|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 19 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| Recurso 01: Efetuando os cálculos, a resposta para chegar ao resultado correto é a alternativa E = 59 (no gabarito provisório aparece como correta a alternativa A). | | | |
| Resposta ao Recurso: Efetuando-se os cálculos verifica-se que os números são 54 e 55. Portanto a alternativa correta é a A. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.3 MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|---|---|---------------------------------|----------------------------------|
| 22 | <input checked="" type="checkbox"/> Invalidar | <input type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| <p>Recurso 01: O gabarito indica que a resposta correta para a questão 22 da prova de nível médio é a alternativa "D". Porém, a alternativa cita que "O Mercosul é integrado por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e pela Bolívia em processo de adesão. Porém, o site oficial do Mercosul em <http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul> diz claramente que "em 2012, o MERCOSUL passou pela primeira ampliação desde sua criação, com o ingresso definitivo da Venezuela". Ao excluir a Venezuela da lista de participantes do bloco, a alternativa "D" induz o candidato ao erro por apresentar uma formação de países que não condiz com a real. O site indica ainda a lista total de países participantes como Estados associados e não inclui a Venezuela nessa lista, excluindo a possibilidade de que a alternativa da questão indicasse que o país estivesse subliminarmente incluído em "Estados associados". Além disso, o site afirma que a adesão da Bolívia "fará do país andino o sexto membro pleno do bloco", assegurando que o bloco econômico é formado por cinco nações e não quatro, como indica a alternativa. Assim, pede-se anulação da questão 22.</p> | | | |
| <p>Recurso 02: Segundo consta no gabarito provisório, a alternativa correta é a alternativa "D" na mesma encontramos a seguinte afirmação "O Mercosul é integrado por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e pela Bolívia em processo de adesão. Além desses países, outras várias nações da América Latina fazem parte como Estados associados." Não sendo citada a Venezuela, país que desde 31 de Julho de 2012 foi oficializado como membro-pleno do bloco, o que torna a questão incorreta.</p> | | | |
| <p>Recurso 03: Solicito a anulação da questão 22. A Bolívia não pode ser considerada um integrante, pois, como a própria questão cita, ela está em processo de adesão. Então, integram o Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai E Venezuela. Aqui está outro erro da questão: a Venezuela não foi enumerada entre os países integrantes do bloco, colocando em dúvida a alternativa, pois não descrevia todos os países integrantes. Fonte:</p> | | | |

| |
|--|
| http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul |
| Recurso 04: nessa pergunta a letra A também esta correta porque a Unioeste é uma rede publica com união. |
| Resposta ao Recurso: A questão registra uma falha ao deixar de citar a Venezuela como parte integrante da Nomenclatura Comum do Mercosul, o que ocorreu em 2013. A redação correta da alternativa "D" deveria incluir o referido país, conforme apresenta as duas primeiras justificativas. Em relação primeira parte da terceira justificativa registra-se uma interpretação errônea da questão. A redação da alternativa "D" afirma que a Bolívia está em processo de adesão. A abordagem de que não pode ser considerada integrante do Mercosul é uma interpretação falha, uma vez que a alternativa não afirma isso. A quarta justificativa não tem fundamento uma vez que não condiz com a alternativa. A alternativa "A" afirma que os recursos da Unioeste são exclusivos da União, o que não procede. A maior parte dos recursos são advindos do Estado do Paraná. Considerando as duas primeiras justificativas e parte da terceira justificativa manifesto a posição de invalidação da questão. |
| RECURSO PROCEDE: INVALIDAR A QUESTÃO |

3. AGENTE OPERACIONAL

3.1 MATÉRIA: PORTUGUÊS

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|--|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 01 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| Recurso 01: A questão de número 20 tem uma falha no enunciado, pois não determina o número de parcelas que "Carlos" se disporia à pagar. dando margem a duas respostas corretas nas opções. A letra "A" e a letra "c" mostram-se possíveis de escolha Pois: R\$: 880,00 - Os 40% de entrada = R\$ 528,00 de saldo à pagar... Se em três parcelas: $528,00/3 = 176,00$ reais ou se ele optasse por pagar em quatro parcelas: $528,00/4 = 132,00$ reais, portanto: faltou a definição do número de parcelas no enunciado da questão para definir qual a resposta correta. | | | |
| Resposta ao Recurso: Recurso encaminhado equivocadamente à área de Língua Portuguesa. MANTER A QUESTÃO. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|---|------------------------------------|--|----------------------------------|
| 07 | <input type="checkbox"/> Invalidar | <input checked="" type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| Recurso 01: Sr. Examinador, venho por meio deste solicitar a revisão da questão que é baseada no texto, "Bebes gordinhos viram jovens mais pegadores" o problema que acredito ter encontrado é referente a | | | |

alternativa 'D' que foi julgada correta que apresenta a seguinte resposta, 'A expressão PUBERDADE poderia ser substituí por ADOLESCÊNCIA, no 1º paragrafo do referido texto, algo que conforme algumas pesquisas realizadas não poderia ser feito, primeiramente por não serem sinônimos, e segundo porque são coisas que tem uma proximidade mas não podem ser julgadas a mesma coisa. Baseando-se na definição do ECA sobre adolescência já encontramos um grande problema, pois a letra diz que se refere a um período da vida da pessoa e cita até os números, dos 12 aos 18 anos incompletos, e segundo a OMS a Adolescência é um período da vida que vai dos 10 aos 19 anos, sendo que a Puberdade refere-se às alterações biológicas que possibilitam o completo crescimento, desenvolvimento e maturação do indivíduo, assegurando a capacidade de reprodução e preservação da espécie, que inclusive tem seu início e termino diferente entre meninos e meninas, nos meninos geralmente entre os 10 e 14 anos e meninas entre 9 e 13 anos. Sendo portanto, conforme meu simples entendimento, algo que não pode ser aceito como correto, pois na frase do texto fala sobre bebes que podem chegar a puberdade antes, algo que é correto pois em alguns casos a puberdade pode ter inicio mais cedo para alguns do que para outros mas a adolescência, como um período da vida, sendo a partir dos 12 anos conforme o ECA ou aos 10 conforme a OMS, não pode chegar mais cedo pois esta firmado em idades fixas, e assim encerro meu recurso solicitando o anulamento da questão. Obrigado pela leitura.

Recurso 02: Foi considerado como resposta correta: A expressão puberdade poderia ser substituída por adolescência. Discordo nessa afirmativa, pois adolescência é a fase conhecida por ser entre a infância e a vida adulta. Já a puberdade, são as mudanças que ocorrem com o corpo das pessoas. ela geralmente acontece na adolescência, mas existem casos de puberdade na vida adulta e até mesmo na infância e considerada precoce.

Resposta ao Recurso: A alternativa D, apontada como correta, NÃO afirma que as expressões puberdade e adolescência devam ser tomadas como palavras sinônimas; ou que uma fase e outra se confundem (como problematizam os candidatos); mas apenas alega que a substituição da segunda pela primeira é possível sem acarretar prejuízos à compreensão da passagem/texto (pois a puberdade é parte inconteste da adolescência). Recursos NÃO procedem.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

3.2 MATÉRIA: MATEMÁTICA

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO |
|---------|----------------------|
|---------|----------------------|

| | | | |
|--|---------------|-------------------|-------------|
| 15 | () Invalidar | (X) Manter | () Alterar |
| <p>Recurso 01: Peço o anulamento da questão numero 15 , uma vez que o resultado apresentado como sendo a letra "b" , no meu entender esta incorreto. porque se dividirmos o valor da resposta "b" 2306,00 por 2 (2306/2) para obtermos o valor da metade do salário do Ari , teremos 2306,00/2 =1153.que é a soma do valor (900,00) pago pelo aluguel acrescido do valor de (253,00) que é apresentado como sobra (900 + 253 = 1153) , o qual não corresponde a metade do salário , porque ficou faltando o valor pago pela alimentação. Entendo que a pergunta foi mal dirigida, por isso peço o seu anulamento .</p> | | | |
| <p>Resposta ao Recurso: O candidato solicita a anulação da questão 15, pois não concorda com a alternativa "B" apresentada como resposta correta. Apresentamos a seguir uma resolução da questão para evidenciar que a alternativa está correta e o salário de Ari é realmente R\$ 2.306,00. Vejamos a Resolução: Não sabemos, inicialmente, o salário de Ari e vamos representá-lo por X, como sendo um valor desconhecido. Assim, pelos dados apresentados pela questão, podemos obter uma expressão que representa a situação: $(X - 1/2X) + 900 + 253 = X$ e resolvendo a equação: $X = (X - 1/2X) + 900 + 253$ $2X + 1X + 1800 + 506$ $X = R\\$ 2.306,00$ sendo este o salário de Ari. A interposição do recurso não procede, a alternativa correta é a letra "B".</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|---|----------------------|-------------------|-------------|
| 16 | () Invalidar | (X) Manter | () Alterar |
| <p>Recurso 01: Solicito a banca que anule a questão pois a palavra ``não`` no começo da questão causa aos candidatos uma indecisão pois se ``não`` foram vendidos 3/8 dos ingressos restaria duvidas se teria sido vendidos 2/8 ou 1/8, não deixando claro a grandeza.</p> | | | |
| <p>Resposta ao Recurso: O candidato solicita a anulação da questão 16 pela negação do quantitativo de ingressos que não foram vendidos (representado em número fracionário) figurarem no início da questão. Esta solicitação de anulação não procede visto que está muito claro e evidente que não foram vendidos 3/8 dos ingressos e na questão não causa nenhuma indecisão, pois é uma afirmação. Pela lógica da representação em fração 640 lugares que é capacidade do teatro equivale a 8/8. Se não foram vendidos 3/8 dos ingressos, podemos afirmar que os ingressos que foram vendidos representam 5/8, ou seja: $3/8 + 5/8 = 8/8$. O recurso não procede e alternativa correta é a letra "A". Não anular a questão e manter a alternativa publicada.</p> | | | |

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO | RESULTADO DA QUESTÃO | | |
|---|---|---------------------------------|----------------------------------|
| 20 | <input checked="" type="checkbox"/> Invalidar | <input type="checkbox"/> Manter | <input type="checkbox"/> Alterar |
| Recurso 01: a questão não fala a quantidade de prestações , portanto a resposta pode ser a Letra A ou a Letra C. | | | |
| Recurso 02: Favor observar que a questão numero 20 de matemática tem 2 respostas corretas, opção "A" e opção "B". | | | |
| Recurso 03: O enunciado da questão 20 esta incompleto, faltando ser informado o numero de prestações, impossibilitando a realização do cálculo. | | | |
| Recurso 04: favor analisar a questão 20 porque tanto a letra A como a letra C estão corretas | | | |
| Recurso 05: Solicito junto a banca que anule a questão de numero 20 para o cargo de Agente de Segurança interna HUOP, pois a questão não diz o numero de prestações, sendo assim a referida questão possui 02 resposta certa, pois se for em uma prestação o valor é R\$ 528,00 e se for 3 prestações o valor é R\$ 176,00. | | | |
| Recurso 06: corretas as letras: C e A Pois: 40% de 880= 528/4 = 132 (A) 40% de 880= 528/3 = 176 (C) | | | |
| Recurso 07: Essa questão esta confusa, pois tem mais de uma resposta certa. Tirando os 40% qualquer resultado, no caso 528, dividido por 4 ou 3 parcelas, ou outro numero dará sempre partes iguais, não é claro por exemplo em quantas parcelas por exemplo a letra A e a letra C estão certas com o que se pergunta. | | | |
| Recurso 08: Peço o anulamento da questão nº 20 porque entendo que no menu de respostas ha duas respostas corretas sem prejuízo do resultado , ou seja, a letra "a" e a letra "c". se Carlos pagou 40% do valor de r\$880,00 (880 x 40%) = 352. sobrou ainda uma quantia de (880 - 352) = 528,00 para ser paga em prestações iguais. como a pergunta não está se referindo a quantidade de prestações , surgem no menu duas opções de escolha . ou seja , letra "a" = prest r\$ 132,00 x 4 =528 letra "c" = prest r\$ 176,00 x 3 =528 | | | |
| Recurso 09: Duas respostas certas resposta A e resposta C | | | |
| Recurso 10: Na questão 20 tem respostas que seriam corretas portanto não acho ela deve ser anulada, exemplo de respostas: 4x132=528; 3x176=528; 1x528=528 | | | |
| Resposta ao Recurso: Os candidatos solicitam a anulação da questão 20 visto que no enunciado da questão faltou a quantidade de prestações. Os recursos procedem, pois no texto ficou omissa o número de prestações:40% de entrada e o restante em 3 prestações..... Se não tivesse ficado omissa o número de prestações a resposta correta continuaria sendo a letra | | | |

"C" e o valor da prestação de R\$ 176,00. Em função de não ter sido indicado o número de prestações a questão deve ser anulada para que não ocorra prejuízo aos candidatos.

RECURSO PROCEDE: INVALIDAR A QUESTÃO

Publique-se e cumpra-se.

Cascavel, 02 de Fevereiro de 2015.

CARLOS ROBERTO CALSSAVARA
Coordenador de Concursos e Processos Seletivos
Portaria nº 0987/2012-GRE